

Comissão Organizadora
Organizing Committee

Luís Silva

CIBIO, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.

Francisco Cota Rodrigues

CIBIO, Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo.

José Fontes

CIBIO, Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo.

Lurdes Borges Silva

CIBIO, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.

Mónica Moura

CIBIO, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.



Património Mundial da Cultura da Vinha da Ilha do Pico.

World Heritage site regarding the Volcanic Substrate Vineyards from Pico Island.

Redes UNESCO representadas nos Açores

Bibliotecas associadas à Comissão Nacional da UNESCO

Clubes UNESCO

Escolas Associadas da UNESCO

Cidades de Aprendizagem UNESCO

Geoparque Mundial da UNESCO

Património Mundial da UNESCO

Reservas da Biosfera da UNESCO

Cátedra UNESCO

UNESCO networks represented in the Azores

Libraries associated to UNESCO National Committee

UNESCO Clubs

UNESCO Associated Schools

UNESCO Cities of Learning

UNESCO World Geoparks

UNESCO World Heritage Sites

UNESCO Biosphere Reserves

UNESCO Chairs

Apoios

Support



Entidades, Oradores e Índice de Comunicações
Entities, Speakers, and Communication Index

Comissão Nacional da UNESCO <i>Rita Brasil de Brito. As Redes UNESCO em Portugal</i>	12
Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas <i>Ana Rodrigues. Património Natural</i>	13
Direção Regional dos Assuntos Culturais <i>Duarte Nuno Chaves. Património Cultural</i>	14
Câmara Municipal da Praia da Vitória <i>Rui Branco Messias. Praia da Vitória – Cidade de Aprendizagem</i>	15
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo <i>José Gabriel Álamo Meneses. A Inscrição da Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo – 40 Anos de Percurso</i>	16
Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro <i>Cláudia Cardoso. A Importância da Biblioteca no Contexto UNESCO</i>	17
Clube UNESCO CRESAÇOR <i>Ana Silva. Economia Solidária nos Açores</i>	18
Associação de Juventude de Candelária <i>Nélia Viveiros. Centro Unesco Candelária – Sentidos Plurais</i>	19
Associação Juvenil da Ilha Terceira (AJITER) <i>Sónia Santos. AJITER – 20 Anos ao Serviço dos Jovens da Ilha Terceira e dos Açores</i>	20
Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade <i>Márcio Marcos. Ensinar a Criar um Mundo Mais Sustentável</i>	21
Escola Básica Integrada de Lagoa <i>Eurico Caetano. Valores Passo a Passo</i>	22
Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond <i>Luís Maciel Silva. Projeto Sandwatch e o Mundo na Escola</i>	23
Divisão de Áreas Classificadas <i>Carla Silva. Áreas Classificadas UNESCO na Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas</i>	24
Geoparque Açores <i>Salomé Meneses. Açores Geoparque Mundial da UNESCO: o Potencial Unificador do Lema “9 ilhas, 1 geoparque”</i>	25
Património Mundial da Cultura da Vinha da Ilha do Pico <i>Vanda Serpa. Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico</i>	26
Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa <i>André Espínola. Atividades no Âmbito da Rede UNESCO</i>	27
Reserva da Biosfera da Ilha das Flores <i>Fedra Machado. Atividades no Âmbito da Rede UNESCO</i>	28
Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo <i>Nuno Ferreira. Atividades no Âmbito da Rede UNESCO</i>	29
Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge <i>Marta Cunha. Atividades no Âmbito da Rede UNESCO</i>	30
Universidade dos Açores <i>Luís Silva. Cátedra UNESCO Biodiversidade e Sustentabilidade em Ilhas Atlânticas</i>	31

Nota Introdutória

A primeira Cátedra UNESCO atribuída à Universidade dos Açores é dedicada à Biodiversidade e Sustentabilidade em Ilhas Atlânticas. A candidatura, da responsabilidade do CIBIO-Açores, grupo de investigação sediado na Universidade dos Açores, foi provada no final de 2022.

Esta Cátedra integra investigação científica e atividades de ensino, com foco especial nas ilhas atlânticas, aborda a preservação da biodiversidade, a todos os níveis, desde os genes aos ecossistemas, bem como a conciliação das atividades humanas com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

As áreas protegidas, os sítios de património mundial e as reservas de biosfera, incluindo os geoparques, serão particularmente visados. Serão utilizadas metodologias tradicionais e as tecnologias digitais para aumentar o interesse público pela biodiversidade das ilhas atlânticas e para alcançar o desenvolvimento social, preservando simultaneamente o património natural.

Espera-se que sejam criadas oportunidades de investigação e aprendizagem entre os vários arquipélagos, abordando a evolução e conservação nas ilhas, a biodiversidade marinha, a biogeografia e a paleontologia, a limnologia, a modelação geoespacial, o ordenamento do território e o ecoturismo. As ligações entre universidades, instituições de investigação nas ilhas atlânticas, com a administração pública, as empresas locais e as organizações não governamentais permitirão uma difusão mais eficaz dos resultados da investigação.

O objetivo do deste primeiro encontro é o de promover uma maior interação entre as diferentes redes UNESCO existentes nos Açores, de acordo com o que é seguido a nível nacional, e seguindo o objetivo geral da UNESCO, que é o de fomentar uma rede de redes, que possam apoiar o desenvolvimento sustentável, nomeadamente através da criação e partilha de conhecimento.

A Comissão Organizadora

Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, 31 julho 2023

Introductory note

The first UNESCO Chair awarded to the University of the Azores is dedicated to Biodiversity and Sustainability in the Atlantic Islands. The application, under the responsibility of CIBIO-Azores, a research group based at the University of the Azores, was approved at the end of 2022.

This Chair integrates scientific research and teaching activities, with a special focus on the Atlantic islands, addresses the preservation of biodiversity at all levels, from genes to ecosystems, as well as the reconciliation of human activities with the objectives of sustainable development.

Protected areas, world heritage sites and biosphere reserves, including geoparks, will be particularly targeted. Traditional methodologies and digital technologies will be used to increase public interest in the biodiversity of the Atlantic islands and achieve social development while preserving the natural heritage.

It is expected that research and learning opportunities will be created between the various archipelagos, addressing the evolution and conservation on the islands, marine biodiversity, biogeography and paleontology, limnology, geospatial modelling, spatial planning, and ecotourism. Links between universities, research institutions in the Atlantic islands, public administration, local companies, and non-governmental organizations will allow for more effective dissemination of research results.

The objective of this first meeting is to promote greater interaction between the different UNESCO networks existing in the Azores, according to what is followed at the national level, and following the general objective of UNESCO, which is to foster a network of networks, which can support sustainable development, namely through the creation and sharing of knowledge.

The Organizing Committee

Ponta Delgada and Angra do Heroísmo, July 31, 2023

Programa

Program



Património Mundial da UNESCO (Área Protegida do Monte Brasil, Angra do Heroísmo, Ilha Terceira).

UNESCO World Heritage Site (Protected Area of Monte Brasil, Angra do Heroísmo, Ilha Terceira).

Dia 4 de setembro de 2023

Viagens e chegada dos participantes

Dia 5 de setembro de 2023 – Auditório do Ramo Grande

08:30 Receção dos participantes

09:00 Sessão de abertura

Diretora do CIBIO-Açores – Ana Cristina Costa

Secretária Executiva da Comissão Nacional da UNESCO – Rita Brasil de Brito

Diretor Regional da Ciência e Tecnologia, em Representação do Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores – Flávio Tiago

Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo – José Gabriel Álamo Meneses

Presidente da Câmara Municipal de Praia da Vitória – Vânia Figueiredo Ferreira

09:30 Comissão Nacional da UNESCO. As redes UNESCO em Portugal, Rita Brasil de Brito

09:45 Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas. Património Natural, Ana Rodrigues

10:00 Direção Regional dos Assuntos Culturais. Património Cultural, Duarte Nuno Chaves

10:15 Câmara Municipal da Praia da Vitória. Praia da Vitória – Cidade de Aprendizagem, Rui Branco Messias

10:30 Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. A Inscrição da Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo – 40 Anos de Percurso, José Gabriel Álamo Meneses

10:45 Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro. A Importância da Biblioteca no Contexto UNESCO, Cláudia Cardoso

11:00 Intervalo para café

11:30 Clube UNESCO CRESAÇOR. Economia Solidária nos Açores, Ana Silva

11:45 Associação de Juventude de Candelária. Centro UNESCO Candelária – Sentidos Plurais, Nélia Viveiros

12:00 Associação Juvenil da Ilha Terceira (AJITER). AJITER – 20 Anos ao Serviço dos Jovens da Ilha Terceira e dos Açores, Sónia Santos

12:15 Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade. Ensinar a Criar um Mundo Mais Sustentável, Márcio Marcos

12:30 Escola Básica Integrada de Lagoa. Valores Passo a Passo, Eurico Caetano

12:45 Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond. Projeto *Sandwatch* e o Mundo na Escola, Luis Maciel Silva

13:00 Almoço

14:15 Divisão de Áreas Classificadas. Áreas Classificadas UNESCO na Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Carla Silva

14:30 Geoparque Açores. Açores Geoparque Mundial da UNESCO: o Potencial Unificador do Lema “9 ilhas, 1 geoparque”, Salomé Meneses

14:45 Património Mundial da Cultura da Vinha da Ilha do Pico. Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, Vanda Serpa

- 15:00** Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa. Atividades no Âmbito da Rede UNESCO, André Espínola
- 15:15** Reserva da Biosfera da Ilha das Flores. Atividades no Âmbito da Rede UNESCO, Fedra Machado
- 15:30** Intervalo para café
- 16:00** Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo, Atividades no Âmbito da Rede UNESCO, Nuno Ferreira
- 16:15** Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge, Atividades no Âmbito da Rede UNESCO, Marta Cunha
- 16:30** Universidade dos Açores. Cátedra UNESCO Biodiversidade e Sustentabilidade em Ilhas Atlânticas, Luís Silva
- 16:45** Intervalo para café
- 17:00** Mesa-redonda sobre possibilidades de cooperação
- 19:00** Conclusão dos trabalhos
- 19:30** Jantar-convívio

Dia 6 de setembro de 2023

Troca de ideias e visita a zonas integradas nas Redes UNESCO

08:45 Concentração dos participantes

09:00 Visita à Cidade Património Mundial. Francisco dos Reis Maduro-Dias, Direção Regional dos Assuntos Culturais

12:30 Almoço em São Mateus

14:00 Visita a locais integrados no Geoparque dos Açores. Geoparque, Divisão de Áreas Classificadas, Cátedra UNESCO.

18:30 Regresso

Dia 7 de setembro de 2023

Partida dos participantes

September 4, 2023

Travel and arrival of participants

September 5, 2023 – Ramo Grande Auditorium

08:30 Reception of participants

09:00 Opening session

Director of CIBIO-Azores – Ana Cristina Costa

Executive Secretary of the National Commission of UNESCO – Rita Brasil de Brito

Regional Director for Science and Technology, representing the Vice-President of the Regional Government of the Azores – Flávio Tiago

Mayor of Angra do Heroísmo – José Gabriel Álamo Meneses

Mayor of Praia da Vitória – Vânia Figueiredo Ferreira

09:30 Portuguese National Commission for UNESCO. UNESCO networks in Portugal, Rita Brasil de Brito

09:45 Regional Directorate for Environment and Climate Change. Natural Heritage, Ana Rodrigues

10:00 Regional Directorate for Cultural Affairs. Cultural Heritage, Duarte Nuno Chaves

10:15 Municipality of Praia da Vitória. Praia da Vitória – City of Learning, Rui Branco Messias

10:30 Angra do Heroísmo City Hall. The Inscription of the Central Zone of the City of Angra do Heroísmo – 40 Years Journey, José Gabriel Álamo Meneses

10:45 Public Library and Regional Archive Luís da Silva Ribeiro. The Importance of the Library in the UNESCO Context, Cláudia Cardoso

11:00 Coffee break

11:30 UNESCO Club CRESAÇOR. Solidarity Economy in the Azores, Ana Silva

11:45 Candelaria Youth Association. UNESCO Candelária Center – Plural Senses, Nélia Viveiros

12:00 Youth Association of Terceira Island (AJITER). AJITER – 20 Years at the Service of the Young People of Terceira Island and the Azores, Sónia Santos

12:15 Jerónimo Emiliano de Andrade High School. Teaching to Create a More Sustainable World, Márcio Marcos

12:30 Integrated Basic School of Lagoa. Values Step by Step, Eurico Caetano

12:45 Francisco Ferreira Drummond Integrated Elementary School. Sandwatch Project and the World at School, Luis Maciel Silva

13:00 Lunch

14:15 Division of Classified Areas. UNESCO Classified Areas in the Regional Secretariat for the Environment and Climate Change, Carla Silva

14:30 Azores Geopark. Azores UNESCO World Geopark: the Unifying Potential of the Motto "9 islands, 1 geopark", Salomé Meneses

14:45 World Heritage of the Pico Island Vineyard Culture. Landscape of the Pico Island Vineyard Culture, Vanda Serpa

15:00 Graciosa Island Biosphere Reserve. Activities within the UNESCO Network, André Espínola

15:15 Biosphere Reserve of Flores Island. Activities within the UNESCO Network, Fedra Machado

15:30 Coffee break

16:00 Biosphere Reserve of Corvo Island, Activities within the UNESCO Network, Nuno Ferreira

16:15 Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve, Activities within the UNESCO Network, Marta Cunha

16:30 University of the Azores. UNESCO Chair on Biodiversity and Sustainability in Atlantic Islands, Luís Silva

16:45 Coffee break

17:00 Round table on possibilities for cooperation

19:00 End of the meeting

19:30 Dinner

September 6, 2023

Change of ideas and visits to areas integrated in the UNESCO Networks

08:45 Concentration of participants

09:00 Visit to the World Heritage City. Francisco dos Reis Maduro-Dias, Regional Directorate of Cultural Affairs

12:30 Lunch in São Mateus

14:00 Visit to places integrated in the Azores Geopark. Geopark, Division of Classified Areas, UNESCO Chair.

18:30 End of trip

September 7, 2023

Departure of participants

Comunicações Orais

Oral communications



Reserva da Biosfera da UNESCO (Poço da Ribeira do Ferreiro “Poço da Alagoinha”, Ilha das Flores).

UNESCO Biosphere Reserve (Poço da Ribeira do Ferreiro “Poço da Alagoinha”, Ilha das Flores).

As Redes UNESCO em Portugal

Brito, R.B.

Comissão Nacional da UNESCO
Largo das Necessidades, 1350-215 Lisboa
rita.brasilbrito@mne.pt

Na prossecução dos seus propósitos de manutenção da paz e da segurança, através da cooperação internacional, nas áreas da educação, da ciência, da cultura e da comunicação e informação, a UNESCO associa diferentes parceiros à sua ação, a nível nacional, regional e internacional, com o objetivo de potenciar ao máximo o desempenho da sua missão. A Comissão Nacional da UNESCO aposta na expansão e dinamização das suas redes em Portugal, apoiando e desenvolvendo projetos e atividades de promoção das mesmas, constituindo-se estas como os seus parceiros privilegiados nas áreas de intervenção da organização. A riqueza das Redes UNESCO reside precisamente na variedade de áreas abrangidas, como também nos públicos que abarcam. Assim, as redes do Património Mundial, do Património Cultural Imaterial, Património Documental (Programa Memória do Mundo), Geoparques, Reservas da Biosfera, Cidades Criativas, Cidades de Aprendizagem, Cátedras, Escolas Associadas, Bibliotecas Associadas e Clubes UNESCO concorrem, com grande empenho e sucesso, para a difusão dos objetivos e ideais da Organização, a partilha de conhecimento, o reforço da cooperação e o diálogo. Nos Açores, estão presentes e muito ativas as redes de Património Mundial, Reservas da Biosfera, Geoparques, Cidades de Aprendizagem, Bibliotecas, Cátedras, Escolas Associadas e Clubes UNESCO.

Palavras-chave: UNESCO, redes, diversidade, ação, cooperação

UNESCO Networks in Portugal

In pursuit of its peace- and security-keeping purposes through international cooperation in the areas of education, science, culture and communication and information, UNESCO associates different partners in its action at national, regional, and international levels, with the aim of maximising the performance of its mission. The Portuguese National Commission for UNESCO bets on the expansion and dynamization of its networks in Portugal, supporting and developing projects and activities to promote them, constituting these as its privileged partners in the areas of intervention of the organization. The richness of the UNESCO Networks lies precisely in the variety of areas covered, as well as in the audiences they cover. Thus, the networks of World Heritage, Intangible Cultural Heritage, Documentary Heritage (Memory of the World Program), Geoparks, Biosphere Reserves, Creative Cities, Learning Cities, Chairs, Associated Schools, Associated Libraries and UNESCO Clubs compete, with great commitment and success, for the dissemination of the objectives and ideals of the Organization, the sharing of knowledge, the strengthening of cooperation and dialogue. In the Azores, the networks of World Heritage Sites, Biosphere Reserves, Geoparks, Learning Cities, Libraries, Chairs, Associated Schools, and UNESCO Clubs are present and very active.

Keywords: UNESCO, networks, diversity, action, cooperation

Património Natural

Rodrigues, A.C.P.^{1*}, Silva, C.G.M.²

*Orador

¹*Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã, 9900-014 Horta*

²*Divisão de Áreas Classificadas da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Edifício Matos Souto – Piedade – 9930-210 Lajes do Pico*

[*Ana.CP.Rodrigues2@azores.gov.pt](mailto:Ana.CP.Rodrigues2@azores.gov.pt)

O arquipélago dos Açores apresenta um vasto e reconhecido património natural, integrando uma grande diversidade geológica e biológica. A sua origem, localização geográfica e condicionantes geofísicas, ditam a singularidade de espécies de flora e de fauna associadas a uma grande variedade de ecossistemas, habitats e paisagens. Vários locais, além de ostentarem um valioso património geológico, constituem também um habitat único de grande importância ecológica e biológica. A importância da biodiversidade assenta no seu valor intrínseco, mas também nos serviços ecossistémicos a que está associada, essenciais para a natureza, o bem-estar da sociedade e a prosperidade económica. A importância do património natural terrestre dos Açores e da sua preservação está expressa na existência de legislação internacional e regional para a sua proteção, assim como para a criação de áreas protegidas onde os principais valores de biodiversidade e geodiversidade existem. Devido ao elevado potencial turístico e de educação e sensibilização ambiental, o património natural é valorizado e promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas dos Açores. Serão apresentados os exemplos mais emblemáticos de património natural terrestre e das ações de promoção desse património realizadas pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas dos Açores.

Palavras-chave: Património natural, habitats, espécies, geossítios

Natural Heritage

The archipelago of the Azores presents a vast and recognized natural heritage, integrating a great geological and biological diversity. Its origin, geographical location and geophysical constraints dictate the uniqueness of species of flora and fauna associated with a wide variety of ecosystems, habitats, and landscapes. Several sites, in addition to boasting a valuable geological heritage, also constitute a unique habitat of great ecological and biological worth. The importance of biodiversity lies in its intrinsic value, but also in the ecosystem services with which it is associated, which are essential for nature, the well-being of society and economic prosperity. The importance of the natural terrestrial heritage of the Azores and its preservation is expressed in the existence of international and regional legislation for its protection, as well as for the creation of protected areas where the main values of biodiversity and geodiversity exist. Due to the high potential of tourism and environmental education and awareness, the natural heritage is valued and promoted by the Regional Secretariat for the Environment and Climate Change of the Azores. The most emblematic examples of terrestrial natural heritage and the actions to promote this heritage carried out by the Regional Secretariat for the Environment and Climate Change of the Azores will be presented.

Keywords: Natural heritage, habitats, species, geosites

Direção Regional dos Assuntos Culturais – Património Cultural

Chaves, D.N.

*Direção Regional dos Assuntos Culturais
Palacete Silveira e Paulo, Conceição – Angra do Heroísmo*

Reportando à origem da palavra *patrimonium*, junção da palavra *pater* (pai) e *monium* (recebido), património representa tudo o que é transmitido de geração em geração. Já a expressão “cultura” com origem associada à atividade agrícola pode ter várias interpretações, normalmente relacionadas com o conhecimento, desenvolvimento, identidade, etc. Assumindo como Património Cultural o conjunto de bens, práticas ou tradições com significado e valor para determinada sociedade, é possível identificar uma infinidade de elementos representativos dessa herança cultural, que desempenham um papel importante na identidade e na preservação da memória coletiva. A UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – tem contribuído de forma extraordinária para a defesa e valorização do Património Mundial Cultural e Natural, através do reconhecimento de bens patrimoniais com importância excepcional para a humanidade. À Direção Regional dos Assuntos Culturais cabe identificar e contribuir para a proteção, preservação e valorização do “nosso” património cultural material (bens materiais, como edifícios históricos, monumentos, sítios arqueológicos, obras de arte, objetos, documentos, etc.) e imaterial (práticas, tradições, conhecimentos e expressões transmitidas oralmente ou através de rituais e comportamentos, ou outras formas de manifestação cultural como por exemplo a música, a dança, as festividades, a utilização de determinada linguagem ou de técnicas artesanais específicas).

Palavras-chave: Património cultural, bens patrimoniais, manifestações culturais, Açores, UNESCO

Regional Directorate for Cultural Affairs – Cultural Heritage

Referring to the origin of the word *patrimonium*, junction of the word *pater* (father) and *monium* (received), heritage represents everything that is transmitted from generation to generation. The expression "culture" with origin associated with agricultural activity can have several interpretations, usually related to knowledge, development, identity, etc. Assuming as Cultural Heritage the set of goods, practices or traditions with meaning and value for a given society, it is possible to identify a multitude of representative elements of this cultural heritage, which play an important role in the identity and preservation of collective memory. UNESCO – the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization – has contributed in an extraordinary way to the defence and enhancement of the World Cultural and Natural Heritage, through the recognition of heritage assets with exceptional importance for humanity. The Regional Directorate for Cultural Affairs is responsible for identifying and contributing to the protection, preservation and enhancement of "our" material cultural heritage (material assets, such as historic buildings, monuments, archaeological sites, works of art, objects, documents, etc.) and intangible cultural heritage (practices, traditions, knowledge and expressions transmitted orally or through rituals and behaviours, or other forms of cultural manifestation such as music, dance, festivities, the use of a certain language or specific craft techniques).

Keywords: Cultural heritage, heritage, cultural events, Azores, UNESCO

Praia da Vitória – Cidade de Aprendizagem

Messias, R.B.

Câmara Municipal da Praia da Vitória
Praia da Vitória
ruimessias@cmpv.pt

A Praia da Vitória é Cidade de Aprendizagem desde 2016. Nesse ano, a Autarquia aderiu à Global Network of Learning Cities (GNLC) – Rede Global de Cidades de Aprendizagem da UNESCO, no sentido de promover a educação ao longo da vida, dentro e fora dos estabelecimentos de ensino. As assimetrias sociais locais têm sido o ponto de partida para a concretização de programas que possibilitem um acesso transversal e harmónico ao conhecimento, mediante uma visão holística. Ao longo dos anos, têm sido vários os projetos e iniciativas desenvolvidos com o intuito de reforçar as competências e aprendizagens da população local, numa lógica humanista e humanizante; direcionando as ações para as necessidades de cada um, com respeito pela integração social, pela valorização do mérito e pelo reforço da atratividade do ato de aprender. Pela presente comunicação, pretendemos apresentar um breve roteiro pelo trabalho realizado e lançar a visão municipal para o futuro nesta matéria.

Palavras-chave: Praia da Vitória, educação ao longo da vida, inclusão

Praia da Vitória – City of Learning

Praia da Vitória has been a Learning City since 2016. That year, the Autarchy joined the Global Network of Learning Cities (GNLC) – UNESCO's Global Network of Learning Cities, to promote lifelong education, inside and outside educational establishments. Local social asymmetries have been the starting point for the implementation of programs that enable a transversal and harmonious access to knowledge, through a holistic view. Over the years, there have been several projects and initiatives developed to strengthen the skills and learning of the local population, in a humanistic and humanizing logic, directing the actions to the needs of each one, with respect for social integration, the appreciation of merit and the reinforcement of the attractiveness of the act of learning. Through this communication, we intend to present a brief roadmap for the work done and to launch the municipal vision for the future in this matter.

Keywords: Praia da Vitória, lifelong education, inclusion

A Inscrição da Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo – 40 Anos de Percurso

Álamo de Meneses, J.G.

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
Angra do Heroísmo
alamo.meneses@cmah.pt

A inscrição da «Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo» na Lista do Património Mundial da Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural, ocorreu em 7 de dezembro de 1983, tendo como base os critérios (iv) «*ser um exemplo de um tipo de edifício ou conjunto arquitetónico, tecnológico ou de paisagem, que ilustre significativos estágios da história humana*»; e (vi) «*estar diretamente ou tangivelmente associado a eventos ou tradições vivas, com ideias ou crenças, com trabalhos artísticos e literários de destacada importância universal*». A adesão de Portugal àquela convenção apenas fora autorizada 4 anos antes, pelo Decreto n.º 49/79, de 6 de junho, não existindo, à data da candidatura, qualquer bem inscrito pela República Portuguesa, nem experiência em matéria gestão de conjuntos patrimoniais. Por outro lado, em resultado do terramoto de 1 de janeiro de 1980, a cidade encontrava-se parcialmente arruinada, estando em curso um complexo e urgente processo de reconstrução que abrangia mais de 80% dos imóveis integrados no conjunto. Recebida localmente com frieza, foi uma classificação atípica e rodeada de incerteza, mas, 40 anos depois, os resultados ultrapassam as melhores expectativas: a cidade está, no essencial, reconstruída; e a valorização do património construído passou a integrar o planeamento e as preocupações de todas as instituições envolvidas. O conhecimento e aceitação pelos residentes das regras aplicáveis é hoje quase universal. A classificação salvou as características arquitetónicas e estruturais da cidade.

Palavras-chave: Angra do Heroísmo, património mundial, proteção cultural e natural

The Inscription of the Central Zone of the City of Angra do Heroísmo – 40 Years of Journey

The inscription of the «Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo» in the World Heritage List of the Convention for the Protection of the World, Cultural and Natural Heritage, took place on December 7, 1983, based on the criteria (iv) “*to be an example of a type of building or architectural, technological or landscape ensemble, which illustrates significant stages of human history*”; and (vi) “*be directly or tangibly associated with living events or traditions, with ideas or beliefs, with artistic and literary works of outstanding universal importance.*” The accession of Portugal to that convention had only been authorized 4 years earlier, by Decree no. 49/79, of June 6, and there was, at the time of the application, no property registered by the Portuguese Republic, nor experience in the management of heritage complexes. On the other hand, because of the earthquake of January 1, 1980, the city was partially ruined, and a complex and urgent reconstruction process was underway that covered more than 80% of the properties integrated in the whole. Received locally with coldness, it was an atypical classification and surrounded by uncertainty, but 40 years later, the results exceed the best expectations: the city is, in essence, rebuilt; and the enhancement of the built heritage became part of the planning and concerns of all the institutions involved. Knowledge and acceptance by residents of the applicable rules is now almost universal. The classification saved the architectural and structural features of the city.

Keywords: Angra do Heroísmo, world heritage, cultural and natural protection

A Importância da Biblioteca no Contexto UNESCO

Cardoso, C.

Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
BPARLSR, Rua do Morrão, nº 42, Angra do Heroísmo
claudia.ac.cardoso@azores.gov.pt

A intervenção versará sobre a relevância da pertença da Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro à UNESCO, e incidirá sobre as vantagens e oportunidades que esta integração arrolou à sua missão. Paralelamente, far-se-á a correlação com a importância da instituição se localizar em Angra do Heroísmo, Cidade Património Mundial da Humanidade. Proceder-se-á à sucinta apresentação dos projetos da BPARLSR que se inserem no contexto da pertença à Rede UNESCO.

Palavras-chave: Bibliotecas, BPARLSR, conhecimento, educação, cultura

The Importance of the Library in the UNESCO Context

The intervention will focus on the relevance of the belonging of the Public Library and Regional Archive Luís da Silva Ribeiro to UNESCO and will focus on the advantages and opportunities that this integration has listed to its mission. At the same time, the correlation will be made with the importance of the institution located in Angra do Heroísmo, a World Heritage City of Humanity. A brief presentation of the BPARLSR projects that are part of the context of belonging to the UNESCO Network will be carried out.

Keywords: Libraries, BPARLSR, knowledge, education, culture

Economia Solidária nos Açores

Silva, A.

CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL
Rua Dona Maria José Borges 137, Fajã de Baixo – Ponta Delgada - Açores
anasilva@cresacor.pt

A CRESAÇOR impulsiona há 23 anos o movimento de economia solidária nos Açores assentando a sua ação no princípio da cooperação e da valorização das pessoas, da tradição, da cultura, dos territórios, do ambiente e da sustentabilidade. Assume-se como um agente defensor e facilitador dos Direitos Humanos e da Sustentabilidade visando em todas as suas dimensões representar o movimento de economia solidária e incrementar soluções que fortaleçam o papel e contributo de todos, para além dos seus cooperadores e associados/as, para uma sociedade justa, inclusiva e acessível a todos e todas, articulando a sua intervenção através dos Objetivos de Desenvolvimento da CRESAÇOR (ODC), designados por social, ambiental, cultural, económico e político. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável intrínsecos às diferentes áreas de atividade da cooperativa estão consolidados na importância de valorizar e promover o papel das Pessoas e das Parcerias, como forma de alcançar a Paz e a Prosperidade. Em 2017 cria o Clube UNESCO CRESAÇOR especializado na Educação não formal, Interculturalidade e Direitos Humanos, Inclusão pela Cultura, Turismo e Empreendedorismo Inclusivo e Permacultura.

Palavras-chave: Economia Solidária, pessoas, cooperação

Solidarity Economy in the Azores

CRESAÇOR has been promoting the solidarity economy movement in the Azores for 23 years, basing its action on the principle of cooperation and appreciation of people, tradition, culture, territories, the environment, and sustainability. It assumes itself as a defender and facilitator of Human Rights and Sustainability, aiming in all its dimensions to represent the solidarity economy movement and increase solutions that strengthen the role and contribution of all, in addition to its cooperators and associates, for a just, inclusive, and accessible society to all, articulating its intervention through the Development Goals of CRESAÇOR (ODC), referred to as social, environmental, cultural, economic, and political. The Sustainable Development Goals intrinsic to the different areas of activity of the cooperative are consolidated in the importance of valuing and promoting the role of People and Partnerships, to achieve Peace and Prosperity. In 2017 created the UNESCO Club CRESAÇOR specialized in non-formal education, Interculturality and Human Rights, Inclusion through Culture, Tourism and Inclusive Entrepreneurship and Permaculture.

Keywords: Solidarity Economy, people, cooperation

Centro UNESCO Candelária – Sentidos Plurais

Viveiros, N.

Associação de Juventude
Ramal da igreja, 30 (Edif. Casa do Povo) 9555-024 Candelária
neliaviveiros@juventudecandelaria.com

A Associação de Juventude de Candelária foi criada a 13 de junho 1995, por um grupo de jovens com o objetivo de dinamizarem atividades sobretudo de âmbito cultural e desportivo para os jovens e sua comunidade. A AJC torna-se IPSS em 2022 e tem por missão a prestação de serviços de apoio social e recreativo à população das freguesias de Candelária, Sete Cidades, Mosteiros, Ginetes e Feteiras, promovendo o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida de crianças, jovens, idosos e famílias em geral. Em 23 de outubro de 2016, a AJC assina protocolo com a CNU, criando o Clube UNESCO Candelária – Sentidos Plurais especializado na área da educação, cultura e promoção dos valores UNESCO, procurando junto dos seus públicos e comunidade contribuir para a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente em torna das questões da educação para as igualdades/ equidade, cooperação e respeito pelo outro, do ambiente e defesa do património material e imaterial, promoção das artes, do turismo cultural e da solidariedade social e promoção e divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local, cidadania, equidade

Centro UNESCO Candelária – Plural Senses

The Youth Association of Candelária was created on June 13, 1995, by a group of young people with the aim of promoting activities, especially in the cultural and sporting field for youth and their community. The AJC becomes IPSS in 2022 and its mission is to provide social and recreational support services to the population of the parishes of Candelária, Sete Cidades, Mosteiros, Ginetes and Feteiras, promoting local development and improving the quality of life of children, young people, the elderly, and families in general. On October 23, 2016, the AJC signs a protocol with the CNU, creating the Club UNESCO Candelária – Plural Senses specialized in the areas of education, culture and promotion of UNESCO values, seeking with its audiences and community to contribute to the promotion of the exercise of a more conscious citizenship in the issues of education for equality / equity, cooperation and respect for the other, the environment and the defence of material and intangible heritage, the promotion of the arts, cultural tourism and social solidarity and the promotion and dissemination of the Sustainable Development Goals.

Keywords: Local Development, citizenship, equity

AJITER – 20 Anos ao Serviço dos Jovens da Ilha Terceira e dos Açores

Santos, S. *, Santos, D.

*Orador
AJITER
Angra do Heroísmo
geral@ajiter.pt

Corria o ano de 2003 e tentando conciliar dois objetivos fundamentais, estimular o desenvolvimento local da ilha Terceira por meio dos seus jovens, um grupo também de jovens – acreditando no potencial do associativismo juvenil e nesse desígnio comum – junta-se para formalizar a constituição de uma Associação com carácter juvenil, à qual deram o nome de Associação Juvenil da Ilha Terceira e que por uma questão de eficiência na comunicação haveria de adotar o acrónimo de “AJITER”. Sempre com enfoque nas questões mais relevantes e pertinentes para os jovens locais, todavia, ao mesmo tempo animados por uma profunda capacidade dinâmica e de adaptação às necessidades de cada tempo, esta organização tomou o seu percurso, o qual já soma trabalho em matérias tão diversas como inclusão social, combate à pobreza, defesa e valorização do património, ações de formação, sensibilização e prevenção no âmbito da educação para a saúde, promoção da prática desportiva, preservação ambiental, promoção do empreendedorismo e criatividade, promoção da igualdade, cooperação internacional e/ou promoção do multiculturalismo e tolerância, particularmente, no âmbito do projeto da União Europeia. A AJITER está, desde 2010, declarada Instituição de Utilidade Pública.

Palavras-chave: AJITER, juventude, Ilha Terceira, desenvolvimento, União Europeia

AJITER – 20 Years at the Service of Young People Terceira Island and the Azores

In the year 2003, and trying to reconcile two fundamental objectives to stimulate the local development of Terceira Island through its youth, a group of young people – believing in the potential of youth associations and in this common purpose – got together to formalize the constitution of an Association with a youthful character, which they named Associação Juvenil da Ilha Terceira and which, for reasons of efficiency in communication, would adopt the acronym of “AJITER”. Always focusing on the most relevant and relevant issues for local young people, while at the same time propelled by a profound dynamic capacity and adaptation to the needs of each time, this organization has taken its path, which already includes work in such diverse matters such as social inclusion, fight against poverty, defence and enhancement of heritage, training actions, awareness and prevention within the scope of health education, promotion of sports, environmental preservation, promotion of entrepreneurship and creativity, promotion of equality, international cooperation and /or promotion of multiculturalism and tolerance, particularly within the framework of the European Union project. Since 2010, AJITER has been declared a Public Utility Institution.

Keywords: AJITER, youth, Terceira Island, development, European Union

Ensinar a Criar um Mundo Mais Sustentável

Marcos, M.*, Valadão, T.

*Orador
Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade
Angra do Heroísmo, Açores
[*Marcio.MG.Marcos@edu.azores.gov.pt](mailto:Marcio.MG.Marcos@edu.azores.gov.pt)

A Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade está localizada no coração da cidade Património Mundial da UNESCO de Angra do Heroísmo. A sua existência remonta a 1844, quando é criado o antigo Liceu Nacional de Angra do Heroísmo que então funcionaria nas instalações do antigo Convento de São Francisco. Só em 1969 é inaugurado o edifício onde a escola atualmente funciona. Na sua atividade pedagógica, a escola tem assumido um papel ativo e consciente na educação e sensibilização da sua comunidade educativa para a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através da dinamização de atividades no âmbito das diversas disciplinas lecionadas, bem como na prossecução de projetos em parceria com diversas instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, como sejam o Programa *Erasmus+* ou o *The Stone Soup Leadership Institute*. Conhecer a realidade de outros lugares, ver outras culturas e expressar-se em línguas estrangeiras potencia o desenvolvimento de ferramentas que permitem aos nossos alunos agir localmente para o desenvolvimento de um mundo mais sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade, desenvolvimento, diversidade, ambiente, educação

Teaching to Create a More Sustainable World

Jerónimo Emiliano de Andrade Secondary School is located in the heart of the UNESCO World Heritage city of Angra do Heroísmo. Its existence dates to 1844, when the former National Lyceum of Angra do Heroísmo was created, which would then operate in the premises of the former Convent of São Francisco. Only in 1969 is inaugurated the building where the school currently operates. In its pedagogical activity, the school has taken an active and conscious role in the education and awareness of its educational community for the importance of the Sustainable Development Goals (SDGs), through the promotion of activities within the scope of the various disciplines taught, as well as in the pursuit of projects in partnership with various local, regional, national, and international institutions, such as the *Erasmus+* Programme or The Stone Soup Leadership Institute. Knowing the reality of other places, seeing other cultures, and expressing themselves in foreign languages enhances the development of tools that allow our students to act locally for the development of a more sustainable world.

Keywords: Sustainability, development, diversity, environment, education

Valores Passo a Passo

Caetano, E.

Escola Básica Integrada de Lagoa
Rua Eng.º Jaime de Sousa Lima | 9560-119 Lagoa (S. Miguel)
Eurico.DFJ.Caetano@edu.azores.gov.pt

Por ser um ano inicial, optamos por fazer um caminho que passou por vivenciar em cada mês uma ideia ou valor, que culminou com uma festa final de tradição açoriana. O caminho que foi sendo percorrido procurou chamar à atenção para problemas e necessidades das comunidades em que se insere esta Unidade Orgânica. Iniciámos o périplo em novembro, em parceria com a CPCJ de Lagoa, com uma marcha contra a violência, realidade crescente no concelho e que urge erradicar; promoveu-se a partilha com os mais desfavorecidos; incentivamos a uma cultura de paz; marcando alguns dias internacionais, procurou-se promover uma cultura de igualdade e de aceitação do outro e suas características; incentivou-se o contacto com a natureza e conhecimento do património natural, muito dele parte do Geoparque Açores; participação nos encontros regional e nacional das redes UNESCO; entre outras atividades. Como Escola que vive e ensina valores, membro da Rede de Escolas Associadas da UNESCO, sentimos esta necessidade de relembrar a verdadeira essência do ser mulher e homem, por um conjunto de valores que não podem ficar no campo das ideias, mas que devem ser realidade no campo da ação concreta e dos encontros que temos para a promoção de uma comunidade saudável.

Palavras-chave: Educação, cidadania global, Rede de Escolas Associadas da UNESCO

Step-by-Step Values

Because it is an initial year, we chose to take a path that went through monthly experiencing an idea or value, which culminated in a final party of Azorean tradition. The path taken sought to draw attention to the problems and needs of the communities in which this Organic Unit is inserted. We began the tour in November, in partnership with CPCJ de Lagoa, with a march against violence, a growing reality in the county that needs to be eradicated; sharing with the most disadvantaged was promoted; we encourage a culture of peace; highlighting some international days, we sought to promote a culture of equality and acceptance of the other and their characteristics; contact with nature and knowledge of the natural heritage was encouraged, much of it part of the Azores Geopark; participation in regional and national meetings of UNESCO networks; among other activities. As a School that lives and teaches values, a member of UNESCO's Network of Associated Schools, we feel this need to remember the true essence of being a woman and a man, for a set of values that cannot remain in the field of ideas, but that must be reality in the field of concrete action and the meetings we have for the promotion of a healthy community.

Keywords: Education, global citizenship, UNESCO Associated Schools Network

Projecto *Sandwatch* e o Mundo na Escola

Silva, L.M.

EBI Francisco Ferreira Drummond
Rua P.º Coelho de Sousa, 9700-612, Angra do Heroísmo
lmacie1967@hotmail.com

O Projeto *Sandwatch* é um projeto de proteção de praias e da orla costeira nascido e desenvolvido nas ilhas do Caribe, com o apoio da UNESCO, desde 1998 – 2001. Os seus objetivos principais são a adaptação às mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, a educação para o desenvolvimento sustentável. A nossa Escola juntou-se ao projeto em 2015 e, desde então, tem realizado numerosas atividades relacionadas com o projeto na sua praia de eleição, a Baía das Mós, da qual tomou oficialmente posse este ano, enquanto praia *Sandwatch*. Os nossos objetivos prendem-se com o investimento curricular das observações e análises realizadas por grupos de alunos e com a criação de uma ligação afetiva entre a comunidade educativa e aquela praia, que possa perdurar no futuro dos seus alunos, enquanto cidadãos. Todavia, o Projeto *Sandwatch* é apenas uma das muitas e diversificadas formas através das quais a Rede de Escolas Associadas da UNESCO está presente na nossa Escola e nas suas práticas quotidianas, seja através de eventos, através da participação em concursos, seja ainda pelas sinergias que potencia com outros programas educativos, como o programa EcoEscolas, a Escola Azul, o programa Erasmus+ ou a Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Palavras-chave: *Sandwatch*, Rede de Escolas Associadas da UNESCO

Sandwatch Project and the World at School

The Sandwatch Project is a beach and coastline protection project born and developed in the Caribbean islands, with the support of UNESCO, since 1998 – 2001. Its main objectives are adaptation to climate change and, at the same time, education for sustainable development. Our School joined the project in 2015 and since then has carried out numerous activities related to the project on its beach of choice, Baía das Mós, which it officially took possession of this year as a Sandwatch beach. Our objectives are related to the curricular investment of the observations and analyses carried out by groups of students and to the creation of an affective link between the educational community and that beach, which can last in the future of its students, as citizens. However, the Sandwatch Project is only one of the many and diverse ways in which the UNESCO Network of Associated Schools is present in our School and in its daily practices, either through events, through participation in competitions, or even through the synergies it fosters with other educational programs, such as the EcoEscolas program, the Blue School, the Erasmus+ programme or the Curricular Autonomy and Flexibility.

Keywords: Sandwatch, UNESCO Associated Schools Network

Áreas Classificadas UNESCO na Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Silva, C.

*Divisão de Áreas Classificadas da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
Edifício Matos Souto – Piedade – 9930-210 Lajes do Pico
Carla.SG.Silva@azores.gov.pt*

As áreas protegidas e outras áreas classificadas surgem como forma de valorizar o património natural e de gerir o seu usufruto de forma sustentável – desenvolvimento social, económico e conservação ambiental. Atualmente a rede de áreas protegidas dos Açores é composta por 124 áreas protegidas, integradas em nove Parques Naturais de Ilha. Além das áreas protegidas, existem ainda outras classificações ou designações, que procuram valorizar e promover o património natural, bem como a sua interação equilibrada com o património cultural. Destacam-se as áreas da Rede Natura 2000, os Sítios Ramsar, as Áreas Importantes para as Aves (IBA), no entanto as áreas classificadas de maior relevo internacional são as designadas pela UNESCO. A Região Autónoma dos Açores é uma das poucas regiões do mundo que possui quatro designações internacionais UNESCO – Sítios Ramsar, Sítios de Património Mundial, Reservas da Biosfera e Geoparques Mundiais da UNESCO – fazendo assim parte das regiões que são designadas por MIDAs: *Multi-Internationally Designated Areas*. A Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas tem como missão a gestão, valorização e promoção das áreas classificadas UNESCO ambientais, articulando o trabalho em rede através da Divisão de Áreas Classificadas.

Palavras-chave: Áreas ambientais, áreas protegidas, classificações UNESCO

UNESCO Classified Areas in the Regional Secretariat for the Environment and Climate Change

Protected areas and other classified areas emerge to value the natural heritage and manage its enjoyment in a sustainable way – social, economic development and environmental conservation. Currently the network of protected areas of the Azores is composed of 124 protected areas, integrated in nine Natural Parks of the Island. In addition to protected areas, there are also other classifications or designations, which seek to value and promote the natural heritage, as well as its balanced interaction with the cultural heritage. The areas of the Natura 2000 Network, the Ramsar Sites, the Important Areas for Birds (IBA) stand out, however the classified areas of greater international importance are those designated by UNESCO. The Autonomous Region of the Azores is one of the few regions in the world that has four international UNESCO designations – Ramsar Sites, World Heritage Sites, Biosphere Reserves and UNESCO World Geoparks – thus being part of the regions that are designated as MIDAs: Multi-Internationally Designated Areas. The Regional Secretariat for the Environment and Climate Change has as its mission the management, valorisation and promotion of UNESCO environmental classified areas, articulating networking through the Division of Classified Areas.

Keywords: Environmental areas, protected areas, UNESCO classifications

Açores Geoparque Mundial da UNESCO: o Potencial Unificador do Lema “9 ilhas, 1 geoparque”

Meneses, S.* , Garcia, P., Lima, E.

*Orador

Geoparque Açores, Rua do Pasteleiro, Horta
[*salomemeneses@azoresgeopark.com](mailto:salomemeneses@azoresgeopark.com)

De origem vulcânica e situado em pleno Oceano Atlântico, o Arquipélago dos Açores reúne valores geológicos, biológicos e culturais únicos que se traduzem numa "identidade vulcânica" do território e da sua comunidade local. Esta especificidade permitiu que o território fosse reconhecido internacionalmente como Geoparque Mundial da UNESCO, designação esta que engloba as nove ilhas dos Açores e área marinha envolvente, perfazendo 12.884 Km² de área designada, e justificando o lema – “9 ilhas, 1 Geoparque”. Limitado pela linha batimétrica dos 2.000 metros, este território engloba outras designações UNESCO como Reservas da Biosfera e Sítios Património Mundial, atestando assim o valor associado ao arquipélago. Considerando que os três pilares de atuação de um geoparque - educação ambiental, geoconservação e desenvolvimento socioeconómico sustentável - são transversais a todas as outras designações UNESCO que se sobrepõe nos Açores, considera-se que o Geoparque assume especial relevância enquanto elemento unificador da diversidade do território. Tendo em mente que as designações UNESCO são poderosas ferramentas para o desenvolvimento sustentável dos territórios, o Geoparque Açores tem por missão reunir a diversidade e potenciar a cooperação entre as diferentes estruturas de gestão, materializando esta rede em atividades e estratégias de comunicação, troca de saberes, boas práticas e valorização do território.

Palavras-chave: Geoparque Açores, cooperação, desenvolvimento sustentável

Azores UNESCO World Geopark: the Unifying Potential of the Motto "9 islands, 1 geopark"

Of volcanic origin and located in the middle of the Atlantic Ocean, the Azores Archipelago brings together unique geological, biological, and cultural values that translate into a "volcanic identity" of the territory and its local community. This specificity allowed the territory to be internationally recognized as a UNESCO World Geopark, a designation that encompasses the nine islands of the Azores and the surrounding marine area, totalling 12,884 km², and justifying the motto – "9 islands, 1 Geopark". Limited by the bathymetric line of 2,000 meters, this territory encompasses other UNESCO designations such as Biosphere Reserves and World Heritage Sites, thus attesting to the value associated with the archipelago. Considering that the three pillars of action of a geopark – environmental education, geoconservation and sustainable socioeconomic development – are transversal to all other UNESCO designations that overlap in the Azores, it is considered that the Geopark assumes special relevance as a unifying element of the diversity of the territory. Bearing in mind that UNESCO designations are powerful tools for the sustainable development of territories, the Azores Geopark has the mission of bringing together diversity and enhancing cooperation between the different management structures, materializing this network in activities and strategies of communication, exchange of knowledge, good practices, and valorisation of the territory.

Keywords: Azores Geopark, cooperation, sustainable development

Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico

Serpa, V.

SAACP
Lajido de Santa Luzia, 9940-108 São Roque do Pico, Azores
vanda.ma.serpa@azores.gov.pt

A Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico foi criada pelo Decreto Legislativo Regional nº 12/96/A, de 27 de junho. Em 2008, a Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico foi reclassificada, abrangendo cinco áreas distintas na zona costeira da ilha e, integrada no Parque Natural da Ilha do Pico, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 20/2008/A, de 9 de julho, ocupando, atualmente, uma área total de 3.291,7 ha. Em julho de 2004, a UNESCO classificou parte significativa da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico como Património Mundial, abrangendo uma área de 987 hectares e a respetiva zona tampão de 1.924 hectares. A presença de atividade vitivinícola na ilha, teve o seu início com a chegada dos povoadores, no século XV. Desde essa altura que o Homem do Pico, iniciou uma difícil tarefa de plantar vinha num solo rochoso e aparentemente improdutivo, bem como a construção de um reticulado de muros, que se estendeu praticamente a toda a ilha, com o objetivo de proteger a vinha do vento e do rossio. Construiu-se assim ao longo dos séculos uma paisagem única, com reflexos permanentes na socio economia da ilha.

Palavras-chave: Paisagem da Cultura da Vinha, UNESCO, Açores

Landscape of the Pico Island Vineyard Culture

The Protected Landscape of Regional Interest of the Pico Island Vineyard Culture was created by Regional Legislative Decree No. 12/96/A, of June 27. In 2008, the Protected Landscape of the Pico Island Vineyard Culture was reclassified, covering five distinct areas in the coastal zone of the island, and integrated into the Natural Park of Pico Island, created by Regional Legislative Decree No. 20/2008/A, of July 9, currently occupying a total area of 3,291.7 ha. In July 2004, UNESCO classified a significant part of the Pico Island Vineyard Culture Landscape as a World Heritage Site, covering an area of 987 hectares and its buffer zone of 1,924 hectares. The presence of wine activity on the island, had its beginning with the arrival of the settlers, in the fifteenth century. since that time that the Pico Man, began a difficult task of planting vineyards in a rocky and apparently unproductive soil, as well as the construction of a lattice of walls, which extended practically to the whole island, to protect the vineyard from the wind and the salty atmosphere. A unique landscape has been built over the centuries, with permanent reflections on the socio-economy of the island.

Keywords: Landscape of Vine Culture, UNESCO, Azores

Atividades no Âmbito da Rede UNESCO – Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa

Espínola, A.F.S.

Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Ilha Graciosa
R. Vitor Cordon, n.º 11, 9880-390 Santa Cruz da Graciosa
andre.fs.espinola@azores.gov.pt

A Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa (RBIG) foi criada em 2007 e compreende toda a área emersa da ilha Graciosa, bem como a área marítima envolvente, numa área total de 10.785,6 hectares. Com uma população de 4.095 habitantes (censos de 2021), a segunda ilha mais pequena dos Açores distingue-se das demais pelo seu suave e baixo-relevo (altura máxima de 405 m), que se reflete na precipitação mais baixa do arquipélago. A par da classificação como Reserva da Biosfera, a Ilha dispõe de quatro áreas da Rede Natura 2000 da União Europeia, um sítio Ramsar, oito áreas protegidas que compõem o Parque Natural de Ilha e pertence ao Geoparque Açores. Serão apresentados os principais exemplos de ações implementadas pela RBIG no âmbito da governança, conservação, desenvolvimento e logística (funções associadas à classificação), e associadas ao Plano de Ação da RBIG 2020 – 2025. O trabalho em rede traduz-se na articulação assídua com as outras três RBs regionais, e com o Geoparque Açores; a nível nacional, com os restantes oito territórios RB; e a nível internacional, através da recém-criada rede de Reservas da Biosfera da CPLP e do IBEROMAB.

Palavras-chave: Reserva da Biosfera, Ilha Graciosa, governança, conservação, desenvolvimento

Activities Within the UNESCO Network – Graciosa Island Biosphere Reserve

The Graciosa Island Biosphere Reserve (RBIG) was created in 2007 and comprises the entire surface area of Graciosa Island, as well as the surrounding maritime area, in a total area of 10,785.6 hectares. With a population of 4,095 inhabitants (2021 census), the second smallest island of the Azores is distinguished from the others by its soft and low relief (maximum height of 405 m), which is reflected in the lower rainfall of the archipelago. In addition to the classification as a Biosphere Reserve, the Island has four areas of the Natura 2000 Network of the European Union, a Ramsar site, eight protected areas that make up the Natural Park of Ilha and belongs to the Azores Geopark. The main examples of actions implemented by RBIG in the scope of governance, conservation, development, and logistics (functions associated with classification), and associated with the RBIG 2020 – 2025 Action Plan will be presented. The networking translates into assiduous articulation with the other three regional RBs, and with the Azores Geopark; at the national level, with the remaining eight RB territories; and at the international level, through the newly created network of Biosphere Reserves of the CPLP and IBEROMAB.

Keywords: Biosphere Reserve, Graciosa Island, governance, conservation, development

Atividades no Âmbito da Rede UNESCO – Reserva da Biosfera da Ilha das Flores

Costa Machado, F.M.F.

Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas das Flores
Rua João Augusto da Silveira, 9960-443 Lajes das Flores
fedra.mf.machado@azores.gov.pt

A Reserva da Biosfera da Ilha das Flores (RBIF) foi criada em 2009 e compreende toda a área emersa da ilha das Flores, bem como a área marítima envolvente, numa área total de 57.644,10 hectares. Os dois municípios desdobram-se em 11 freguesias e 3.429 habitantes (Censos 2021). Além das Áreas Protegidas, integradas no Parque Natural de Ilha das Flores, e que compõem algumas das zonas núcleo da RBIF, a ilha possui outras classificações ambientais, como as áreas da Rede Natura 2000, Sítios Ramsar, IBAs e Geoparque Mundial da UNESCO. A composição do conselho de gestão da RBIF encontra-se estipulada no artigo 54.º do DLR n.º 15/2012/A de 2 de abril. Serão apresentados os principais exemplos de ações implementadas pela RBIF no âmbito da governança, conservação, desenvolvimento e logística (funções associadas à classificação), e associadas ao Plano de Ação da Reserva da Biosfera da Ilha das Flores 2020 – 2025. O trabalho em rede traduz-se na articulação assídua com as outras três RBs regionais, e com o Geoparque Açores; a nível nacional, com os restantes oito territórios RB; e a nível internacional, através da recém-criada rede de Reservas da Biosfera da CPLP.

Palavras-chave: Reserva da Biosfera, governança, conservação, desenvolvimento, logística

Activities Within the UNESCO Network – Biosphere Reserve of Flores Island

The Biosphere Reserve of the Island of Flores (RBIF) was created in 2009 and comprises the entire surface area of the island of Flores, as well as the surrounding maritime area, in a total area of 57,644.10 hectares. The two municipalities are divided into 11 parishes and 3429 inhabitants (2021 Census). In addition to the Protected Areas, integrated in the Natural Park of Ilha das Flores, and which make up some of the core zones of RBIF, the island has other environmental classifications, such as the areas of the Natura 2000 Network, Ramsar Sites, IBAs and UNESCO World Geopark. The composition of RBIF's management board is stipulated in article 54 of DLR no. 15/2012/A of 2 April. The main examples of actions implemented by RBIF in the scope of governance, conservation, development, and logistics (functions associated with classification), and associated with the Action Plan of the Biosphere Reserve of the Island of Flores 2020 – 2025 will be presented. The networking translates into assiduous articulation with the other three regional RBs, and with the Azores Geopark; at the national level, with the remaining eight RB territories; and at the international level, through the CPLP's newly created network of Biosphere Reserves.

Keywords: Biosphere Reserve, governance, conservation, development, logistics

Atividades no Âmbito da Rede UNESCO – Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo

Ferreira, N.S.

*Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Ilha do Corvo
Pavilhão Multíusos, Gabinete 2, 9980-037, Vila do Corvo
nuno.s.ferreira@azores.gov.pt*

O Corvo é a menor ilha dos Açores e foi designada Reserva da Biosfera (RBIC) pela UNESCO em 2007. Esta RB Compreende toda a área emersa da ilha e uma zona marinha envolvente, cobrindo uma área total de 25.853 hectares. A ilha é conhecida pela sua paisagem vulcânica impressionante, com destaque para o seu vulcão central, o Caldeirão do Corvo. Além das Áreas Protegidas, integradas no Parque Natural de Ilha do Corvo, e que compõem as zonas núcleo da RBIC, a ilha possui outras classificações ambientais, como as áreas da Rede Natura 2000, Sítios Ramsar, IBAs e Geoparque Mundial da UNESCO. Além da sua importância a nível ecológico, a Ilha do Corvo também possui um significativo valor cultural. A população local preserva tradições e estilos de vida tradicionais que são únicos desta ilha remota. A pesca, a agricultura e a pastorícia são atividades tradicionais praticadas pelos habitantes do Corvo. Serão apresentados os principais exemplos de ações implementadas pela RB no âmbito da governança, conservação, desenvolvimento e logística (funções associadas à classificação), e associadas ao Plano de Ação da Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo 2020 – 2025, assim como os trabalhos que são efetuados em rede com outras entidades.

Palavras-chave: Reserva da Biosfera, governança, conservação, desenvolvimento, redes

Activities Within the Framework of the UNESCO Network – Corvo Island Biosphere Reserve

Corvo is the smallest island in the Azores and was designated a Biosphere Reserve (RBIC) by UNESCO in 2007. This RB comprises the entire surface area of the island and a surrounding marine zone, covering a total area of 25,853 hectares. The island is known for its impressive volcanic landscape, especially its central volcano, Caldeirão do Corvo. In addition to the Protected Areas, integrated in the Natural Park of Ilha do Corvo, and which make up the core zones of RBIC, the island has other environmental classifications, such as the areas of the Natura 2000 Network, Ramsar Sites, IBAs and UNESCO World Geopark. In addition to its ecological importance, Corvo Island also has significant cultural value. The local population preserves traditional traditions and lifestyles that are unique to this remote island. Fishing, agriculture, and pastoralism are traditional activities practiced by the inhabitants of Corvo. The main examples of actions implemented by RB in the scope of governance, conservation, development, and logistics (functions associated with classification), and associated with the Action Plan of the Biosphere Reserve of Ilha do Corvo 2020 – 2025, as well as the works that are carried out in network with other entities, will be presented.

Keywords: Biosphere Reserve, governance, conservation, development, networks

Atividades no Âmbito da Rede UNESCO – Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge

Cunha, I. M.^{1*}, Silva, C.G.M.²

*Orador

¹Divisão de Gestão de Centros Ambientais, Gabinete de Planeamento e Promoção Ambiental da Secretaria Regional de Ambiente e Alterações Climáticas

Rua Nova – Relvinha, 9850-042 Calheta, São Jorge

²Divisão de Áreas Classificadas da Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas
Edifício Matos Souto – Piedade – 9930-210 Lajes do Pico

*Marta.IM.Cunha@azores.gov.pt

A atribuição de classificação de Reserva da Biosfera às Fajãs de São Jorge (RBFSJ) data de 2016 e é fruto da consciencialização que no território estão intrinsecamente presentes os objetivos definidos pelo Programa *Man & Biosphere*. A classificação é atribuída a toda a ilha, numa área total de 98.115,8 hectares, para que se consigam cumprir as três funções inerentes à classificação: a conservação, o desenvolvimento sustentável e o apoio logístico. Além das Áreas Protegidas, integradas no Parque Natural de Ilha de São Jorge, e que compõem algumas das zonas núcleo da RBFSJ, a ilha possui outras classificações ambientais, como as áreas da Rede Natura 2000, Sítios Ramsar, IBAs e Geoparque Mundial da UNESCO. As Fajãs de São Jorge são por excelência pedaços de terra característicos da paisagem costeira, espalhados na base das arribas ao longo de toda a ilha, verificando-se uma integração entre as necessidades do ser humano e da natureza, onde o equilíbrio é a palavra-chave da sua preservação. A RBFSJ implementa o Plano de Ação da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge 2020 – 2025, trabalha em rede UNESCO com as outras três RB açorianas e com o Geoparque Açores, com as restantes RB nacionais, e algumas redes internacionais, como a REDBIOS.

Palavras-chave: Reserva da Biosfera, fajã, harmonia, paisagem, redes

Activities Within the Framework of the UNESCO Network – Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve

The classification of Biosphere Reserve to the Fajãs de São Jorge (RBFSJ) dates from 2016 and is the result of the awareness that in the territory are intrinsically present the objectives defined by the Man & Biosphere Program. The classification is assigned to the entire island, in a total area of 98,115.8 hectares, so that the three functions inherent in the classification can be fulfilled: conservation, sustainable development and logistical support. In addition to the Protected Areas, integrated in the Natural Park of São Jorge Island, and which make up some of the core areas of the RBFSJ, the island has other environmental classifications, such as the areas of the Natura 2000 Network, Ramsar Sites, IBAs and UNESCO World Geopark. The Fajãs de São Jorge are par excellence pieces of land characteristic of the coastal landscape, scattered at the base of the cliffs throughout the island, verifying an integration between the needs of the human being and nature, where balance is the key word of its preservation. The RBFSJ implements the Action Plan of the Fajãs de São Jorge Biosphere Reserve 2020 – 2025, works in a UNESCO network with the other three Azorean RBs and with the Azores Geopark, with the remaining national RBs, and some international networks, such as REDBIOS.

Keywords: Biosphere Reserve, fajã, harmony, landscape, networks

Cátedra UNESCO Biodiversidade & Sustentabilidade em Ilhas Atlânticas

Luís Silva

*CIBIO-Açores, InBIO Laboratório Associado, BIOPOLIS, Cátedra UNESCO Biodiversidade & Sustentabilidade em Ilhas Atlânticas
Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade dos Açores
luis.fd.silva@uac.pt*

O foco da primeira Cátedra UNESCO atribuída à Universidade dos Açores será a investigação e o ensino que abordam a conciliação da preservação da biodiversidade, a todos os níveis, dos genes aos ecossistemas, e os objetivos do desenvolvimento sustentável. Será dada especial atenção às ilhas atlânticas, incluindo a promoção das interações Norte-Sul e Este-Oeste. As zonas protegidas, os sítios do património mundial e as reservas da biosfera, incluindo também os geoparques, serão particularmente visados. Serão utilizadas metodologias tradicionais e as tecnologias digitais para aumentar o interesse público sobre a biodiversidade das ilhas atlânticas e para alcançar o desenvolvimento social, preservando simultaneamente o património natural. Serão criadas oportunidades de aprendizagem, abordando a biodiversidade marinha, a biogeografia e a paleontologia, a limnologia, a modelação geoespacial e a evolução e conservação das ilhas. As ligações com a administração, as empresas locais e as ONG permitirão uma difusão mais direta das experiências. E as ligações entre universidades e instituições de investigação nas ilhas atlânticas e iniciativas globais como o AIR Centre garantirão uma plataforma científica e educacional sólida.

Palavras-chave: Ilhas, Atlântico, cooperação, ensino, investigação, UNESCO

UNESCO Chair Biodiversity & Sustainability in Atlantic Islands

The focus the first UNESCO Chair attributed to the University of the Azores will be on research and teaching addressing the conciliation of biodiversity preservation, at all levels, from genes to ecosystems, and the goals of sustainable development. There will be a special focus on Atlantic islands, including the promotion of North-South and East-West interactions. Protected areas, world heritage sites and biosphere reserves, also including geoparks, will be particularly targeted. Traditional techniques and digital technologies will be used to enhance public interest on Atlantic islands' biodiversity and in ways to attain social development while preserving the natural heritage. Learning opportunities will be created, addressing marine biodiversity, biogeography and palaeontology, limnology, geospatial modelling, and evolution and conservation on islands. Links with administration, local companies, and NGO's will allow a more straightforward diffusion of experiences. And the connections between universities and research institutions in the Atlantic islands and global initiatives such as the AIR Centre will ensure a sound scientific and educational platform.

Keywords: Islands, Atlantic, cooperation, teaching, research, UNESCO